

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA ÁREA DA SAÚDE

Kelly Dandara da Silva Macedo (apresentadora)¹
Neila Santini de Souza²
Ethel Bastos da Silva³

Eixo: Educação e formação em saúde.

Resumo: Objetivo: relatar a experiência com docentes de uma universidade pública da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul/Brasil, na discussão de metodologias ativas como estratégia pedagógica para o ensino e práticas de saúde. Método: relato de experiência de um projeto de ensino que teve início em agosto de 2017 e previsão de término em dezembro deste ano, com docentes dos cursos de enfermagem, biologia e nutrição. Planejou-se seis oficinas pedagógicas, mensais, com duração de duas horas e meia, realizadas em uma sala de aula da universidade no turno da tarde em dia escolhido pelos participantes. O número de docentes variou em cada oficina, tendo uma média de 12 participantes. As oficinas foram organizadas com base na metodologia da problematização, sendo utilizado o arco de Charles Maguerez, o qual segue as etapas de observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Resultados: observação da realidade-primeira oficina: realizou-se a apresentação do projeto e os participantes puderam compartilhar suas expectativas, dúvidas, experiências e aproximação com as metodologias ativas, a partir disso

¹Bolsista do Fundo de Incentivo ao Ensino-FIEN/UFMS 2017, Graduanda de enfermagem do 8 semestre, Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões-RS, kelly.dandara17@gmail.com

²Doutora em Ciências, Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria/PM, Docente do Departamento de Ciências da Saúde, neilasantini25@gmail.com

³Doutora em Ciências, Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria/PM, Docente do Departamento de Ciências da Saúde, ethelbastos@hotmail.com

pôde-se ter um panorama geral da realidade deste grupo e iniciar a problematização sobre a Metodologia Ativa. Pontos-chave - segunda oficina: discutiu-se e problematizou-se com mais profundidade o tema com questões geradoras: O que é Metodologia Ativa? Como pode ser adotada nos cenários de ensino-aprendizagem? Quais os benefícios que pode gerar para os docentes e discentes? Os participantes discutiram e apresentaram dúvidas com relação aos métodos de avaliação, estratégias metodológicas e defiram teorizar sobre “Avaliação, Portfólio e métodos de implementação da Metodologia Ativa”. Teorização-terceira oficina: trabalhou-se com o método da espiral construtivista, a partir de uma situação-problema construída com base na realidade dos participantes, que abordava o tema da avaliação. A leitura do caso oportunizou a teorização com base na leitura de artigos científicos e a vivência do método, o que foi extremamente rico, pois aprenderam fazendo. Para a quarta e quinta oficina estão previstos espaços de teorização, sendo que para a sexta oficina, serão espaços para levantar as hipóteses de solução e aplicação à realidade. Até o momento a realização das oficinas segundo os pressupostos das metodologias ativas permitiu ao grupo vivenciar o objeto de aprendizado, possibilitando uma [re]significação das práticas docentes e estratégias pedagógicas. Conclusão: a experiência tem instigado os docentes a refletir sobre suas próprias práticas e repensá-las a partir das discussões grupais. As oficinas têm possibilitado a compreensão da aplicabilidade dos métodos que envolvem as metodologias ativas, por meio do vivido em cada encontro e na busca ativa do aprendizado. Com este projeto de ensino, espera-se que ao final, que os docentes participantes possam construir, socializar e aplicar uma experiência em suas áreas de ensino com base nas metodologias ativas.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Saúde; Metodologias Ativas; Prática Docente.